



## **Perfil dos pacientes obesos e diabéticos atendidos no Ambulatório de Nutrição do Hospital Escola da UFPel**

**Autor(es):** Vitória, P.S., Salomão, N.C.; Santos, L.P.; Nunes, N.S.; Duval, P.A.

**Apresentador:** PAMELA SILVA VITÓRIA

**Orientador:** PATRICIA ABRANTES DUVAL

**Revisor 1:** DENISE HALPERN SILVEIRA

**Revisor 2:** MARIA CECILIA FORMOSO ASSUNÇÃO

**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

Nas últimas décadas o aumento de sobrepeso e obesidade é considerado um problema de saúde pública mundial. A obesidade está frequentemente associada a síndrome metabólica, além de ser um fator de risco de evolução para Diabetes Mellitus tipo 2 (DM II). O presente trabalho tem por objetivo descrever o perfil dos pacientes adultos obesos diabéticos atendidos no ambulatório de nutrição do Hospital Escola da UFPel, no período de janeiro de 2001 até dezembro de 2008. O atendimento ambulatorial nutricional do Hospital Escola/UFPel é realizado através do Sistema Único de Saúde (SUS). Os pacientes foram atendidos por uma nutricionista do Hospital Escola, professoras e alunos da Faculdade de Nutrição. Na primeira consulta, foi realizada uma anamnese alimentar, com aplicação de um recordatório alimentar de 24 h, assim como aferição de medidas antropométricas (peso e altura). Os pacientes receberam uma dieta individualizada com uma lista de substituições de alimentos. Nas consultas seguintes, o peso era novamente aferido para avaliar se houve perda ponderal e aceitação da dieta. Todos os pacientes obesos (Índice de Massa Corporal  $\geq 30$  kg/m<sup>2</sup>), diabéticos, maiores de 20 anos de idade, acompanhados no período de janeiro de 2001 até dezembro de 2008, foram incluídos no estudo. Os pacientes oncológicos, renais crônicos, aidéticos, gestantes e nutrízes foram excluídos. Foram atendidos 139 pacientes com média de idade de 51 anos, sendo 74% do sexo feminino. A obesidade classe I foi observada em 54% dos pacientes, obesidade classe II em 31,7% e obesidade classe III em 14,4%. No primeiro retorno 54,7% dos pacientes perderam peso, 15,1% ganharam de peso, 2% mantiveram e 28,1% abandonaram o tratamento. Em relação a outras co-morbidades, 59,7% eram portadores de hipertensão arterial sistêmica e 18,7% algum tipo de dislipidemia. A intervenção nutricional é fundamental, pois tem o objetivo de diminuir a morbidade e mortalidade por doença cardiovascular, considerada uma das principais causas de morte em pacientes com DM II.